Jó 21:1

RESPONDEU, porém, Jó, dizendo:

Jó 21:2

Ouvi atentamente as minhas razões; e isto vos sirva de consolação.

Jó 21:3

Sofrei-me, e eu falarei; e
havendo eu falado, zombai.

Jó 21:4

Porventura eu me queixo de algum homem? Porém, ainda que assim fosse, por que não se angustiaria o meu espírito?

Jó 21:5

Olhai para mim, e pasmai; e ponde a mão sobre a boca.

Jó 21:6

Porque, quando me lembro disto me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.

Jó 21:7

Por que razão vivem os ímpios,
envelhecem, e ainda se
robustecem em poder?

Jó 21:8

A sua descendência se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos perante os seus olhos.

Jó 21:9

As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de Deus não está sobre eles.

Jó 21:10

O seu touro gera, e não falha;
pare a sua vaca, e não aborta.

Jó 21:11

Fazem sair as suas crianças,
como a um rebanho, e seus
filhos andam saltando.

Jó 21:12

Levantam a voz, ao som do tamboril e da harpa, e alegram-se ao som do órgão.

Jó 21:13

Na prosperidade gastam os seus dias, e num momento descem à sepultura.

Jó 21:14

E, todavia, dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.

Jó 21:15

Quem é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

Jó 21:16

Vede, porém, que a prosperidade não está nas mãos deles; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

Jó 21:17

Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? E Deus na sua ira lhes reparte dores!

Jó 21:18

Porque são como a palha diante do vento, e como a pragana, que arrebata o redemoinho.

Jó 21:19

Deus guarda a sua violência para seus filhos, e dá-lhe o pago, para que o conheça.

Jó 21:20

Seus olhos verão a sua ruína, e ele beberá do furor do Todo-Poderoso.

Jó 21:21

Por que, que prazer teria na sua casa, depois de morto, cortando-se-lhe o número dos seus meses?

Jó 21:22

Porventura a Deus se ensinaria ciência, a ele que julga os excelsos?

Jó 21:23

Um morre na força da sua plenitude, estando inteiramente sossegado e tranqüilo.

Jó 21:24

Com seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos umedecida.

Jó 21:25

E outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração, não havendo provado do bem.

Jó 21:26

Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.

Jó 21:27

Eis que conheço bem os vossos pensamentos; e os maus intentos com que injustamente me fazeis violência.

Jó 21:28

Porque direis: Onde está a casa do príncipe, e onde a tenda em que moravam os ímpios?

Jó 21:29

Porventura não perguntastes
aos que passam pelo caminho,
e não conheceis os seus sinais,

Jó 21:30

Que o mau é preservado para
o dia da destruição; e
arrebatado no dia do furor?

Jó 21:31

Quem acusará diante dele o seu caminho, e quem lhe dará o pago do que faz?

Jó 21:32

Finalmente é levado à sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.

Jó 21:33

Os torrões do vale lhe são doces, e o seguirão todos os homens; e adiante dele foram inumeráveis.

Jó 21:34

Como, pois, me consolais com vaidade? Pois nas vossas respostas ainda resta a transgressão.